



Prefeitura do Município de Cajamar

ESTADO DE SÃO PAULO

LEI Nº 1.837

DE 10 DE NOVEMBRO DE 2020

PUBLICADO NO
D.O.M
Edição nº: *Extra*
Data: *10/11/2020*

“DISPÕE SOBRE A REDENOMINAÇÃO DA RUA LOUVEIRA, LOCALIZADA NO LOTEAMENTO PARQUE SÃO ROBERTO II, BAIRRO SÃO ROBERTO – DISTRITO DE JORDANÉSIA, CAJAMAR/SP, PARA RUA JOSÉ TEIXEIRA SOBRINHO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”.

Autoria do Vereador Marcelo da Rocha Santiago

DANILO BARBOSA MACHADO, Prefeito do Município de Cajamar, Estado de São Paulo, no uso das atribuições legais, **FAÇO SABER** que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono e promulgo a presente Lei:

Art. 1º Fica redenominada “**RUA JOSÉ TEIXEIRA SOBRINHO**” a Rua Louveira localizada no Loteamento Parque São Roberto II, Bairro São Roberto – Distrito de Jordanésia - Cajamar/SP.

Parágrafo único: A biografia do homenageado fica fazendo parte integrante desta Lei.

Art. 2º O Executivo Municipal providenciará a execução e instalação da placa nominativa.

Art. 3º As despesas decorrentes com a execução da presente Lei, correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 4º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 5º Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura do Município de Cajamar, 10 de novembro de 2020.

DANILO BARBOSA MACHADO
Prefeito Municipal

LEANDRO MORETTE ARANTES
Secretário Municipal de Mobilidade e Desenvolvimento Urbano

Registrada no Departamento Técnico Legislativo e publicada no Diário Oficial do Município.

Luciana Maria Coelho de Jesus Stella
Departamento Técnico Legislativo



Prefeitura do Município de Cajamar

ESTADO DE SÃO PAULO

Lei nº 1.837/2.020- fls. 2

ANEXO

BIOGRAFIA

José Teixeira Sobrinho nasceu em 15/09/1957 e faleceu em 03/09/2016 com 56 anos, era filho da Senhora Jaira Antunes de Oliveira e do Senhor João Teixeira, natural de Camanducaia, Minas Gerais, era o segundo filho de oito irmãos (Sebastião, Maria Aparecida, Benedita, Geraldo, Maria Conceição, Rosa e Alessandro). Casou se com 27 anos com Veridiana Ramos da Silva Teixeira que tinha (24 anos), que era filha da patroa da sua mãe, tiveram uma única filha, Geruza Ramos da Silva Teixeira Moraes. Veio morar ainda pequeno, com 4 anos, no Bairro São Benedito (43), Jordanésia - Cajamar, com seu irmão mais velho, o Sebastião e seu avô materno senhor Alexandre Dias. Trabalhou durante muitos anos na olaria do senhor Sebastião Adão, no Bairro São Benedito, tendo passado grande parte de sua adolescência ali, onde cultivou grandes amizades, pela sua maneira alegre de levar a vida, sempre com alegria e rindo das dificuldades, literalmente deixava a vida o levar, rindo e sem se importar para que lado o vento soprasse. Havia no Bairro do São Benedito um rio, onde José adorava nadar, diante disso, foi apelidado carinhosamente pelos seus amigos de Sapinho, ficando popularmente conhecido como Sapo. José Teixeira Sobrinho e família trabalharam por anos na olaria do Senhor Sebastião Adão, no Km 43 da Via Anhanguera, com quem José tinha muita afinidade, tendo aprendido a dirigir caminhões com Sebastião Adão e filhos. Gostava também de jogar futebol, onde participou do time de futebol do bairro, de nome 13 de maio FC. Devido às dificuldades financeiras começou a trabalhar com sete anos de idade para ajudar no sustendo da família, depois foi trabalhar em Jundiaí em uma empresa de entulho, e nas horas vagas fazia excursões para Aparecida do Norte para poder ganhar um dinheiro extra e assim poder juntar para comprar sua casa. Laborou também nas empresas Embralixo, Plástico Anhanguera Ltda, Limpadora Paulista, Companhia Construtora Radial, Construtora Tavares Pinheiro, Rojek e motorista particular. Morou por muito tempo em uma casa de madeirite no Mariotte com sua esposa e filha, e em 1993 com muita dificuldade conseguiu comprar um terreno no Parque São Roberto II onde construiu uma casa para sua família. Quando trabalhava com entulho conheceu um Juiz do Fórum de Jundiaí, onde nasceu uma linda amizade, não obstante ajudou José de várias formas, inclusive para tirar a sua primeira habilitação, e foi seu padrinho de casamento. Trabalhou também por 10 anos no Frigorífico Dalcin, depois foi para empresa Paoletti, e findou sua vida laborativa como taxista em 2014, para que pudesse ajudar sua filha cuidando da neta. Com o tempo que tinha disponível, começou a promover campanhas de natal solidário no bairro, para serem entregues para as famílias carentes do bairro, panetones aos coletores de lixo, campanha solidária dos dias das crianças para arrecadação de brinquedos para serem distribuídos às crianças carentes. Enfim, fazia de tudo que podia para poder ajudar o próximo, sempre foi muito querido por todos no bairro.